

GREVE GERAL 3 DE JUNHO DE 2026

Passados vários meses desde a greve geral de 11 de dezembro de 2025, importa dizer com clareza: nada mudou.

O Governo mantém a mesma linha de atuação relativamente às alterações à legislação laboral e continuam por resolver as preocupações manifestadas pelos trabalhadores e pelas estruturas sindicais.

Perante esta realidade, o SINFA entende que não existem razões para alterar a posição assumida anteriormente e, nesse sentido, aderirá à greve convocada para o próximo dia 3 de junho de 2026.

Continuamos a considerar que as alterações defendidas pelo Governo representam um sério retrocesso nos direitos laborais e um ataque à contratação coletiva.

As medidas propostas continuam a colocar em causa direitos fundamentais conquistados ao longo de décadas de luta sindical e laboral.

Entre os aspetos mais preocupantes continuam a destacar-se:

- Facilitação dos despedimentos e aumento da precariedade;
- Fragilização da contratação coletiva;

- Possibilidade de aumento dos horários de trabalho;
- Limitação de direitos relacionados com parentalidade e conciliação familiar;
- Maior facilidade na utilização de outsourcing;
- Redução de mecanismos de proteção dos trabalhadores;
- Ataques ao exercício da atividade sindical e ao direito à greve;
- Risco de caducidade de convenções coletivas e consequente perda de direitos previstos nos Acordos de Empresa e Regulamentos de Carreira.

Estas medidas afetam todos os trabalhadores, independentemente da carreira, função ou empresa onde exercem funções.

A tentativa de desvalorizar esta luta classificando-a como “política” não altera a realidade: esta é uma luta pela defesa dos direitos dos trabalhadores.

O SINFA continua a afirmar-se como um sindicato independente, cuja única prioridade é a defesa dos seus associados e dos trabalhadores.

Não podemos aceitar o enfraquecimento dos direitos laborais nem assistir passivamente à degradação das condições de trabalho.

A união dos trabalhadores continua a ser a maior força do movimento sindical.

Pelos nossos direitos, pela contratação coletiva, por condições de trabalho dignas, pelo futuro dos trabalhadores.

DIA 3 DE JUNHO – TODOS À GREVE

INDEPENDÊNCIA! PROXIMIDADE! ACOMPANHAMENTO! REPRESENTATIVIDADE!